

BARCELLOS

REGENERADOR

C. M. B.
BIBLIOTECA

2.^a SERIE

Assignaturas	
Anno.....	1\$200 reis
Semestre.....	600 »
Trimestre.....	300 »
Brazil—anno.....	2\$500 »

Publica-se ás quintas-feiras

Editor—Joaquim Alvares da Silva

ADMINISTRAÇÃO, RUA DA CAMARA—TYPOGRAPHIA MINERVA, FAMILIÇÃO

Publicações

Annuncios, (por linha)....	30 reis
Repetição.....	20 »
Reclames e comunicados	60 »

N.º 3

Barcellos, 13 de julho de 1899

PATOS MUDOS

Uma perfeita capoeira de patos mudos, a nossa *excelsa* vereação progressista! No sabbado passado, fomos até á sessão, julgando ouvir alguma coisa, mas nada, pela palavra nada!... O sr. secretario leu um officio da Sociedade Medica, de Braga, pedindo o auxilio da camara para estabelecer um posto de desinfecção, etc., etc. Luziu-nos, n'este momento, a esperança de ouvir, sobre o assumpto, os dois medicos vereadores e boa occasião tinham estes senhores de revelarem os seus conhecimentos sobre tão momentoso e actual assumpto. Nem uma palavra! O *conspicuo* presidente gaguejou, unicamente, que ficasse encarregado de estudar o assumpto o sr. dr. Ferraz e este, por sua vez, limitou-se a agradecer tão alta prova de consideração com os seus modos muito sorridentes, todos cheios de importancia. Com tão impensada proposta, que pelo menos significava a pouca importancia, que o assas gago presidente liga ao medico sr. dr. Mendes do Valle, ficava liquidada a questão; mas o sr. P.^o Roza, que pelo mexer dos labios, pelo ar extatico e unctioso que revestia e até pela circumstancia da hora, devia recitar matinas, não esteve com escrupulos; pregou um quinau no gago presidente, propondo que o sr. dr. Mendes do Valle fosse aggregado ao sr. dr. Antonio Ferraz, para não fazerem coisa alguma. Bravo! sr. padre Roza; celebrou de pontifical e o seu enchouricado presidente que lhe agradeça. O administrador, entretanto, ia lambendo os dedos, por não ter, á mão, outra coisa que lambar.

Estava, rigorosamente previsto.

Um presidente, cuja cabeça, durante a opposição, nada mais comportou, senão uma burlesca procissão de tamborileiros e bois bentos, verdadeira farçada, que destôa por completo do espirito elevadado da solemnidade do

dia, sem engenho para pôr em pratica o mais trivial plano d'administração, *impondo-se-nos* pelo formidavel rombo que apanhamos na compra do milho, está na logica do seu talento e explica, satisfactoriamente, a admiração dos seus condignos collegas, mais a do sr. João do Amarello, de Barcelinhos. E' uma miseria tudo, que vimos observando, bemdito Deus!

A grande obra da nossa camara, durante 7 mezes, approximadamente, resume-se na creação d'um partido para parteira, na creação de um logar de porteiro, na construcção d'uma latrina, que poz os miolos do architecto em papas e na campanha formidavel e ultra comica das *panellas*. Esta, então, está superior a tudo, que a *antiga musa canta* e a moderna pode cantar.

Parto formidavel e difficil, foi talvez esta apertada conjunctura, que suggeriu á luminosa vereação a salvadora parteira, para identicos casos futuros.

Não podia, em caso algum, o sr. José Ramos prescindir de tão transcendente estrategia, para montar a machina eleitoral, visto o empenho, que faz, em asneiar fóra do concelho tambem. Pela nossa parte está, ha muito, assente proporcionar-lhe todos os ensejos de ser *conhecido*, inclusivé fazelo acompanhar, se isso mais brilho lhe dá, dos tamborileiros e dos bois bentos, numero este da sua festa, que mais interneceu o sr. administrador. Foi, pois, aquella *campanha* uma revelação pindarica sob os dois importantes pontos de vista: municipal e eleitoral. Para a dirigir, ninguém mais competente que o sr. Coelho Gonçalves, que, para des-thronisar da vice-presidencia o sr. dr. Antonio Ferraz, não se poupa a sacrificios. E assim, ahi o vimos nós, qual outro Alexandre da Macedonia, de bengala, atravessar o Campo da Feira e uma vez entre as panellas, fazer tal barulho, que a pobre gente, estarrecida e sem acção sobre o musculo respeitador das conveniencias sociaes, lhe juncou o solo de taes *despojos*, que nós, ao vel-

atolado em *tanta gloria*, exclamamos, aturdidos:

—Viva o Alexandre da Macedonia, viva a camara dos PANELLEIROS!

LITTERATURA

O CASACO VELHO

Muito ageitado aos angulos faciaes da alma intangivel—como diz o outro — o meu velho casaco de flanela, com as suas nodoadas que, mal as esfregam com benzina ellas ahi estão, com seus botões de capa rôta, com sua gola sebo thereza, com suas exerecencias de fóro esfarrapado, a sahirem como pingentes, pela rabadilha: esse velho traste de flanela azul tem o condão de me tornar desconhecido, tão desconhecido que até pareço invisivel!

Saio, pela manhã, de casa—com o casaco velho — e a primeira experiencia é a do petiz da visinhança, um loirito que negocia em beijos: dá beijos para apertar botões. Põe os olhos em mim; estende, da janella, os bracitos, para me dizer innocencias; mas de repente fica-se, retraindo-se. Olhou-me para o casaco, e lembrou-se dos conselhos paternaes:

—“Não te mettas com os sujeitos, com os pobres!”

E o innocente não se mette. Eu passo, encaro-o, digo-lhe adeus,—e elle: moita.

A' esquina, os gallegos deitam-me o rabo do olho. Não se movem para cortejar-me. E' que o meu casaco de flanela, com suas nodoadas, etc., estabeleceu entre mim e elles certos vinculos d'egualdade. Não vale incomodar irmãos! Andando! No largo de S. Roque um bacharel, distrahido, corteja-me e até mesmo pára; quer dois dedos de palestra. E a palestra enceta-se sobre arte, mulheres e theatros e politica e vinho verde... De repente noto no rapaz desasocego. E' que reparou nas nodoadas, mais na gola, mais nos botões.

Já não ouve o que eu digo. Olha de revez para os transeuntes; olha-me para os sapatos sem graxa, e diz-me:

—Bem. Vou para baixo.

Um dia d'estes preguei-lhe uma *partida*...

—Tambem eu vou para baixo.

Fez-se pallido e, subitamente:

—Diabo! Tenho d'ir a casa.

Adeus!

Passavamos por casa d'elle. Entrou na escada. Eu tambem entrei e disse-lhe:

—Não tenho pressa. Espero aqui.

Ouvi-o resmungar, e ouvi-o fechar a porta. Puz-me á espera, com a pachorra silenciosa do gato que espera o rato. Veio a creada abaixo, a comprar fi-

FERDET AMOR

Ao Dr. Antonio Candido

Dá para a cêrca a estreita e humilde cella
D'essa que os seus abandonou, trocando
O calor da familia ameno e brando
Pelo claustro que o sangue esfria e gela.

Nos florões manuelinos da janella
Papeiam aves o seu ninho armando,
Vêem ao longe os trigos ondulando...
Maio sorri na pradaria bella.

Zumbe o insecto na flor do rosmaninho:
Nas giestas poussa a abelha ébria de gôso:
Zunem bezouros e palpita o ninho.

E a freira scisma e côra, ao vêr, ancioso,
Do seu cãtre virgineo sobre o linho
Um par de borboletas amoroso.

Gonçalves Crespo.

Noticiario

Pedido

Achamos tão justo o pedido, que vamos fazer aos dignos commerciantes d'esta villa e confiamos tanto nas suas boas disposições, que desde já antegosamos a satisfação d'uma resposta favoravel. Ahi vai o pedido:

No proximo domingo, ha, n'esta villa, varias festividades e diversões, uma das quaes, sem duvida a mais pittoresca e que põe Barcellos inteiro na rua, a visita á fresca e formosissima cerca do hospital. N'este dia, que é de festa e liberdade para tantos, seria tristissimo forçar os laboriosos empregados do commercio a permanecerem nos seus estabelecimentos, sem freguezes e cheios de magua. Por este motivo, que nos parece profundamente sympathico; pela consideração muito ponderavel de que um bom passeio só avigorará a saude dos alegres rapazes e certos de que os seus chefes nada soffrerão nos seus interesses, vimos pedir a estes cavalheiros que fechem os seus estabelecimentos no proximo domingo desde o meio dia em diante e com esta generosidade só estreitarão cada vez mais a amizade que deve haver entre empregados e chefes.

Operação

Soffreu, ha dias, uma melindrosa operação, a irmã do nosso amigo e valioso correligionario, sr. Antonio José da Fonseca, morgado de Passos. Desejamos áquella sr.^a prompto restabelecimento, com o que muito folgaremos.

Annos

No dia 15 do corrente faz annos o nosso amigo e dedicado correligionario, ex.^{mo} sr. dr. Bonifacio Elias Barbosa Lamella.

Que os repita, longamente, são os nossos desejos.

gado de vacca. Olhou muito para mim e subiu—a prevenir, já se vê... Decorreu meia hora, uma hora, e elle sem sair. E eu á espera, a moê-lo! Eis senão quando, abre-se a porta e elle desce—com a mãe! Pobre senhora! Para o filho se livrar das nodoadas do meu casaco velho!

No Chiado, na rua do Almada, no Terreiro do Paço, os amigos e os conhecidos tomavam um ar apressado e grave, e a D. Ephigenia compadecida... Entro n'um restaurante janota, para attrahir a consideração comendo cousas finas. Os creados teem o olhar em mim. Noto um pensamento suspeito a esboçar-se n'aquellas cabeças de burro. Volto para casa na rua de D. Pedro V, um pobre de mão estendida, vai para pedir-me esmola. Mas olha para mim d'alto a baixo, e diz-me:

—Desculpe!

E' o coice do asno!

Entro em casa. Muitas pulgas do meu cão no casaco velho! Não admira: dorme em cima d'elle...

Silva Pinto.

FLORILEGIO

A confidencia é a inspiração das almas; é mais ainda a supplica do conselho e do remedio para as tribulações onde se aninha a fé para erer na felicidade sonhada.

Camillo Castello Branco.

—
Não ha gloria sem inveja.

—
Quem semeia virtude, colhe gloria.

—
Ha uma regra para julgar os livros e os homens, mesmo sem os conhecer: basta saber por quem são amados ou odiados.

Joseph de Maistre

BARCELLOS

Admirem

Para aclarar, em certo ponto, o nosso artigo de fundo, do 2.º n.º do "Barcellos regenerador", publicamos, hoje, o esturdo telegrama do estúpido correspondente do "Correio da Noite", de 12 de junho de 1899.

Asneia assim:

"Barcellos, 12, ás 2 h., t.— Na eleição da Santa Casa da Misericórdia venceu a lista do dr. Vieira Ramos, chefe do partido progressista e presidente da camara, por 107 votos. Os regeneradores e a meza antiga fugiram á ultima hora e o provedor, dr. Ferraz. Grande satisfação por este triumpho. Ha 20 annos que os progressistas não venciam esta eleição. Dr. Ramos, muito querido aqui, tem sido victoriado".

(Correspondente).

No fugir ha varias andaduras: travado, trote, galope, etc. Os regeneradores não podiam fugir d'uma campanha a que não foram; logo quem fugiu foi o sr. dr. Ferraz.

Não tem que nos agradecer.

Na estação

Se a auctoridade administrativa se deixasse dos devaneios da instrução, para que não tem competencia e fosse até á estação do caminho de ferro, alguma coisa tinha que fazer lá. A desordem dos carros, á porta da estação, pois que cada um os colloca onde bem quer, não pode continuar assim, pena de nos considerarem um réles burgo, sem reinar roque. E' um perfeito labyrinto á porta da estação e só a custo se rompe por entre os carros, sujeito sempre a contingencias, inclusive á de um coice de cavallo.

Snr. magistrado, agarre-se ao codigo administrativo, veja se o comprehende e deixe-se das fantochadas da instrução.

Fallecimentos

Falleceram, n'esta villa, Anna Joaquina de Gouveia, a Moína, e Anna de Jesus, a Bitraca.

Para os pobres

Vão crescendo as esmolas para os nossos pobres, o que nos alegra sobremaneira e dentro de pouco começaremos a distribuil-as.

Aos nossos estimados assignantes, que ainda não concorreram com o seu obulo, para minorar tanta miseria envergonhada, pois que é esta, principalmente, a que mais nos emociona, pedimos com todo o empenho qua o façam.

Hospede

Acha-se hospedado em casa do nosso bom amigo e leal correligionario, sr. José Marcellino Coelho da Cruz, o ex.º sr. Antonio Julio de Magalhães, de Traz-os-Montes.

Tivemos occasião de conhecer este cavalheiro, muito estimado a todos os respeito, motivo porque lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

Monte do Carmo

Falleceu, inesperadamente, de sabbado para domingo, o sr. Rufino Augusto Monte do Carmo, empregado do nosso bom amigo, o ex.º sr. Dr. Salazar. Sentimos duplamente este triste acontecimento, pelo facto de deixar em pessimas condições, viuva e quatro filhos.

Paz á sua alma!

Tudo peado

Assistimos á fantochada do sr. administrador, no domingo passado e pasmamos de tão diminuta concorrencia, n'uma festa que o ia fazendo perder as farripas, que ainda lhe restam. Bem notavamos nós que todo elle era anciedade, por que mais alquem o fosse disfructar; e, n'essa inquietadora freima, andava o homem tão fóra de si, que aquelle formoso craneo, ardente e despozado, como o Sahara, tornou-se de furta côres. Pois se até á festa faltou o sr. Coelho Gonçalves!

Averiguado o caso, o Pancraccio do Valle de Tamel, desculpou-se por andar peado e o resto não é mais do que elle. (Veja-se a ultima carta do Valle de Tamel).

Baptisado

Na terça-feira, foi solenemente baptisada, na igreja da Collegiada, uma filha do nosso sympathico amigo e correligionario sr. Manoel Pereira Esteves, muito digno e intelligente commandante dos bombeiros voluntarios. A neophita recebeu o nome de Hortencia, sendo seus padrinhos a ex.ª sr.ª D. Hortencia Pereira Viana e o rev.º sr. P.º Manoel Villachá Esteves.

Que Deus a proteja.

Sortelo d'obrigações

No sabbado, procedeu-se, na camara, ao sortelo, para amortisação, de 60 obrigações dos empréstimos municipaes de 1888 a 1890 e foram extrahidos os numeros seguintes:

Empréstimo de 1888

195, 255, 1033, 128, 844, 375, 402, 821, 882, 495, 915, 1148, 888, 1084, 891, 817, 412, 1171, 557, 488, 756, 1164, 17, 608, 307, 657, 998, 1020, 1122, 373, 437, 236, 458, 597, 989, 1082, 228, 1117, 505, 934.

Empréstimo de 1890

261, 37, 1161, 534, 194, 145, 79, 496, 493, 42, 9, 535, 128, 234, 137, 297, 367, 536, 254, 209.

O capital das obrigações amortisadas e respectivo juro, estão em pagamento na thesouraria da municipalidade.

Força militar

Sob o commando do digno capitão, sr. Domingos Belleza, partiu para a carreira de tiro, em Espinho (Braga) toda a força disponivel do 2.º batalhão de infantaria n.º 20.

Aferição

Durante este mez têm de ser aferidos os pesos e medidas.

Enfermo

Tem passado bastante emcomodado o extremoso pae do nosso valioso correligionario e amigo, reverendo padre Domingos José de Souza, de S. Vicente d'Areias.

Fazemos sinceros votos por que se restabeleça em breve.

Donativos

Ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz, estabelecido em Braga, fizeram importantes donativos os ex.ºs sr.ªs:

Conego Baptista.....	reis 6.000
Dr. Ruy Lopes de Sousa Alvim.	10.000
P.º João Villas Boas.....	1.000
Lourenço José Gomes.....	1.000

Bem empregadas esmolas.

Notas falsas

Consta-nos que giram n'este concelho, notas de 500 reis falsas.

Pedimos providencias a quem compete.

?

O caréca chama pae ao ex.º sr. dr. Miguel e irmão ao dr. José Ramos; não nos dirão que especie de filho é este?

Grave

Campeia, desenfreadamente, n'esta villa e concelho, a devassidão, e, quanto a providencias, para a reprimir, nada vemos. Não faltam doenças syphiliticas; abundando, principalmente, nas mulheres que a rede da inspecção sanitaria não colhe, devendo colher. Tambem somos informados de que não faltam porahi mulheres em estado de gravidez, sem que tenham sido obrigadas ao competente termo de responsabilidade. Mais saberá a auctoridade a quem compete providenciar: entre estas, algumas hão de nos fornecer *anthropopithequinhos* authenticos:

Não largaremos mão do assumpto.

Furtos

Albino Joaquim da Costa, de Chorente, indo trabalhar para um campo, no dia 30 de junho, levou consigo — não fossem a casa roubal — uma corrente d'ouro que possuia.

No campo, pendurou em uma arvore o collete em que a corrente estava.

Quando acabou de trabalhar, foi grande a sua admiracão e a sua tristeza ao ver que a corrente lhe tinha desaparecido.

De nada valeram as precauções que tomara.

Parece, porém, que o larpio está descoberto, e já se soube que a corrente foi vendida a um ourives de Guimarães, por occasião da romaria de S. Torquato.

— A Margarida Joaquina de Araujo, do lugar do Ribeiro, Villar de Figos, faltou, em 5 do corrente, um cordão, um par de brincos antigos, de ouro, e uma nota de 500 reis, que tinha na casa de um seu parente, com quem habita.

Já se averiguou que esses objectos lhe foram furtados por Emilia dos Santos, da mesma freguezia, que desapareceu d'ali e ainda anda em liberdade.

Donativo

O sr. Manoel Maria do Valle, de Lisboa, offereceu ao Recolhimento e Asylo do Menino Deus, a quantia de 10:000 reis.

Deveras louvavel o acto de s. ex.ª.

Fallecimento

Na sexta-feira passada, falleceu em Braga, a mãe do sr. Manoel Augusto de Passos, considerado ourives d'esta villa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de condolencia.

Adolpho Varjão

Foi requisitado pelo ministerio da marinha, para servir na Guiné, o sr. Adolpho Varjão Balaia, 1.º sargento do 2.º batalhão de infantaria 20.

Que seja feliz.

Garrotinho

Grassa com intensidade, n'esta villa, tão terrivel enfermidade, e, entre as creanças accommettidas, contam-se tres filhinhos do nosso estimado amigo, sr. José Maria Paes. Desejamos, cordealmente, a este nosso amigo, o prompto restabelecimento dos seus filhinhos queridos.

Jury criminal

Eis a pauta dos jurados criminaes, que hão de funcionar durante o 3.º e 4.º trimestres do anno corrente:

José Antonio Pereira, Barcelinhos; Alipio de Magalhães Velloso e Santos, Guinzo; Antonio José da Fonseca, Rio Covo, Santa Eulalia; Francisco José de Souza, Barcelinhos; Joaquim de Faria Machado, Barcelinhos; José Pereira da Quinta, Barcelinhos; Manoel da Silva Pereira, Rio Covo Santa Eulalia; José Joaquim da Costa Moreira, Viatodos; Antonio Joaquim da Fonseca Figueiredo, Gilmonde; João Ferreira da Costa, Negreiros; Antonio Alves da Costa Duarte, Lijó; Manoel José Fernandes Ribeiro, Perelhal; Antonio Gonçalves da Cruz, Barcelinhos; Manoel José d'Amorim, Panque; José Pereira da Silva, Middos; Manoel Joaquim G. Gonçalves, Barcelinhos; João Rodrigues Duarte Piniheiro, Alvirto S. Pedro; João Pereira Machado, Barcelinhos; José de Amorim Caridade, Cossourado; Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, Barcelinhos; José Julio Vieira Ramos (Bacharel), idem; Tiburcio Lopes dos Santos, Barqueiros; José Custodio da Silva Correia, Encourados; Antonio G. e Silva (Bacharel), Villa Boa S. João; Manoel Joaquim do Valle Lima, Perelhal; José Joaquim M. Moreira, Barcelinhos; Domingos F. da Silva Novaes, Macieira; Francisco Philippe de Souza Teixeira da Silva Alcoforado, Silva; José Machado Carmona Salter de Mendonça, Barcelinhos; Thomaz José d'Araujo, idem; Francisco Ferreira da Fonte (Bacharel), idem; Bernardino José d'Oliveira, Chorente; José V. Ferreira, Greixomil; Guilherme Guimarães, Barcelinhos; João Antonio da Silva Rosa, Cossourado e José Joaquim de Carvalho, Faria.

Crime de moeda falsa

João Botelho da Silva Cardoso, Barcelinhos; José Joaquim da Costa Moreira, Viatodos; Joaquim G. da Silva Carneiro, Barcelinhos; Antonio da Silva Fonseca, Rio Covo Santa Eulalia; Joaquim Gomes da Cunha, Sequiade; José Fernandes Barziella, Pereira; Augusto Casimiro Alves Monteiro (Bacharel), Barcelinhos; Antonio José da Cruz, Fernellos; Manoel da Silva Pereira, Rio Covo Santa Eulalia; José Julio Vieira Ramos (Bacharel), Barcelinhos; Alipio de Magalhães Velloso e Santos, Cinzo; José Machado Carmona Salter de Mendonça, Barcelinhos; Ayres de Sá Felgueiras Benevidis, Viatodos; José de Castro Figueiredo de Faria (Bacharel), Pedra Furada; Francisco Ferreira da Fonte (Bacharel), Barcelinhos; Mathias G. da Cruz, idem; Gonçalo Alfredo Alves Pereira, idem; José Custodio da Silva Correia, Encourados; Manoel José Fernandes Ribeiro, Perelhal e Manoel Luiz da Silva Falcão, Barcelinhos.

Affonso Novaes

Recolheu a casa de seus extremosos paes este nosso querido amigo, depois de ter satisfeito no collegio de S. Damaso, ao exame de classe. Bem vindo e um abraço.

Annos

Faz hoje annos o nosso amigo e leal correligionario, ex.º sr. Guilherme Guimarães, digno agente do Banco de Portugal e um dos caracteres mais respeitaveis que conhecemos.

As nossas sinceras felicitações.

Boa acção

Pratica-a, quem socorrer, com uma pequena esmola, que seja, o cego Antonio da Costa Rentiur, do largo da estação do caminho de ferro.

Aqueductos

Em certa direcção d'este concelho têm sido carregados bastantes aqueductos, que a camara transacta fez substituir por tubos de ferro. Queremos saber qual é a sua applicação e do contrario voltaremos ao assumpto, fiquem certos d'isso.

Eleição

Realisa-se, amanhã, a eleição da meza do SS.º, d'esta villa.

Captura

Dos 8 presos que se evadiram das cadeias d'esta villa, na noite de 9 para 10 de junho, já voltaram 3 para poder da justiça. Domingos da Silva Pinto, de Sequiade, que foi capturado pelo regedor da freguezia; Manoel Gonçalves da Silva, o *Gumubres*, da Povoia, que foi apanhado em Villa do Conde, quando praticava um furto; e Manoel da Silva Ferreira, o *Trabalhador*, de Chorente, que foi capturado na noite de segunda para terça-feira, por alguns populares da mesma freguezia, que a isso se dispuseram ao saberem que aquelle individuo — que é um larapio bastante perigoso — se acoutava em um coberto ali.

O *Trabalhador* resistiu aos populares e tentou escappare-lhes, nias foi subjugado pela força.

Tem muita importancia esta captura, porque o *Trabalhador*, alem de estar pronunciado n'esta comarca por um crime de roubo, é desertor de infantaria 3.

Em Christello

Acha-se n'aquella freguezia o reverendo dr. José Mariz, digno professor do seminario d'Evora.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Acto

O nosso amigo e estimado cavalheiro, ex.º sr. Theotónio José da Fonseca, filho do nosso amigo e valioso correligionario, sr. morgado de Passos, fez, ha dias, acto do 4.º anno de Direito e por este motivo felicitamos muy cordealmente o novel bacharel, que, pelo seu character e fino trato muito nobilita a classe a que pertence.

Romaria e feira

Esteve muito concorrida a romaria e feira de S. Bento, reinando a ordem. Effectuaram-se bastantes transacções. A policia foi feita por uma força de 15 praças do 2.º batalhão do 20, sob o commando d'um sargento.

O administrador do concelho brillhou pela sua ausencia. Teria medo do diabo?

Elle realmente é *symbolico*!

Subscriptores

Subscreveram já para os nossos pobres os ex.ºs sr.ªs:

Dr. Augusto Monteiro..	500
Dr. Luiz Novaes.....	200
Dr. Sá Carneiro.....	200
Luiz M. Pinto Basto...	500
Delphim Esteves.....	500
Francisco Per.ª Martins	100

Entregamos ao sr. Joaquim Rodrigues, filho do jardineiro, morador no Campo de D. Luiz 1.º, a quantia de 300 rs.

Este infeliz lucha com uma tuberculose.

Muito obrigados a V. Ex.ª.

Enfermo

Tem estado gravemente doente o ex.º sr. Antonio Ferraz de Gouveia Lobo, tio do sr. dr. Antonio Ferraz. Desejamos ao illustre enfermo prompto restabelecimento.

Queixa

Foi dada queixa em Juizo contra Maria da Silva, de Santo Estevão de Bastuço, por espancar, no dia 7, Antonio Gonçalves Pereira, da mesma freguezia.

Muitos casos d'estes e teriamos de mudar a classificacão dos sexos...

Providencias

E' necessario que a auctoridade administrativa policie, convenientemente, o nosso rio e junto á ponte principalmente, afim de obstar a que a rapaziada tome banho n'um perfeito estado de nudez.

Não queremos que se prohiba, absolutamente, o tomar banho junto á ponte, pois que isso daria em resultado irem tomal-o mais longe e no caso d'accidente, como se deu, ha dias e bem desastroso, não terem quem os salve. Tomem, pois, os rapazes banhos, á vontade, junto á ponte e para isso basta o indispensavel recato,—umas simples ceroulas.

Regresso

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, chegou, ha dias, a esta villa, o nosso amigo, ex.^{mo} sr. Victorino Paes Moreira, vindo d'Africa. Cumprimentamos ss. ex.^{as} muito affectuosamente.

Fallecimento

Depois de crueis soffrimentos, finou-se, na freguezia de Alvito, o pobre carpinteiro Antonio de Sousa Marques, o Letras, victima d'uma estúpida brincadeira.

Succede, frequentemente, nas festas agricolas, em que se junta bastante povo, um qualquer, ou espirituoso — e ha-os nas aldeias, do mais fino quilate —, ou burlesco, exhibir a sua *habilidade*, afim de provocar a hilariedade entre os companheiros.

Ora foi o caso que, n'uma arrancada de linho, em S. Salvador do Campo, o desventurado Letras, querendo fazer de *farrapão*, cobriu-se com varios saccos, onde estivera enxofre — não foram sequer sacudidos—alem de tres coroças, e algumas mantas velhas, com que tambem se enfeitou. Um dos da esturdia, decerto bem intencionado, accendeu um phosphoro, e, approximando-o d'aquella farrapagem, esta incendiou-se com tal rapidez e intensidade que, apesar de todos os esforços, o pobre homem ficou n'um lastimoso estado. Não valeram os socorros medicos, taes eram os estragos do fogo e lá se finou o desgraçado.

Paz á sua alma e mais uma vez repetiremos: Cautela, muita cautela, com o fogo e com a agua.

Festividades

No proximo domingo, festeja-se, no templo da Ordem Terceira, a Virgem do Monte Carmello, havendo procissão em volta do templo.

Toca a banda dos voluntarios. —Na igreja da Misericordia festeja-se tambem Santa Izabel. Estão expostos ao publico o hospital e Asylo d'Invalidos. Toca a banda de Villar do Monte.

Concerto

Como dissemos, no numero passado, realisa-se no proximo domingo, no theatro barração, o concerto promovido pelo sr. José Marcellino.

Desejamos-lhe boa concorrencia.

Communitista

Joaquim Rodrigues, o *Communitista*, de Barcellinhos, quando vinha d'uma romaria de Malhases, no dia 2, foi brutalmente espancado.

Muito bebedo, como estava não sabe quem lhe bateu.

Hospede

Esteve entre nós o sr. dr. João Leão, distincto medico do Ultramar, aqui bastante conhecido.

Musica

Tocou hontem, no Jardim, desde as 6 ás 9 horas da noite, a banda dos Voluntarios.

Audiencias

Dia 7 de julho

2.^a CLASSE—4.^o OFFICIO
O Banco de Barcellos contra Domingos Alves de Pina, de Moure e outros.

2.^a CLASSE—6.^o OFFICIO
O Banco de Barcellos contra José d'Araujo Coutinho, da Carreira, e outro.

De 11 de julho

1.^a CLASSE—3.^o OFFICIO
Manoel Joaquim Ferreira e outros da Lama, contra Antonio Luiz Ferreira Gomes e mulher, da mesma.

2.^a CLASSE—4.^o OFFICIO
Duarte de Sá Vianna, residente no Rio de Janeiro, contra José Antonio da Costa Figueiredo de Villa Frescainha (S. Martinho).

Commercial

2.^a CLASSE—3.^o OFFICIO
Bacharel José de Castro Figueiredo de Faria, de Pedra Furada, contra Ignacio Correia Carneiro, residente no Ultramar.

Annuncios

ANNUNCIO

2.^a publicação

Nodia 16 do corrente pelas 10 horas da manhã no tribunal d'este Juizo tem de ser arrematados os seguintes predios—A leira da devesa da Bouça, de matto com pinheiros, por metade do seu valor ou sejam 55:000.

A leira de traz da devesa de matto com pinheiros.

A leira de traz da Bouça de matto compinheiros, carvalhos e sobrebrios.

A leira denominada da Botica, de matto com pinheiros novos.

A leira de matto com pinheiros no sitio da Boucinha.

A leira de matto com pinheiros no sitio do largo do Outeiro.

E a leira denominada do Outeiro, de matto com pinheiros e carvalhos.

Todos estes seis predios são de natureza de praso foreiro á Camara, e são arrematados por metade do seu valor ou sejam 243:800 reis.

Foram penhorados aos executados José Antonio d'Araujo, viuvo, de Santo Estevam de

Bastuço, onde sitos os mesmos bens, na execução que lhe move Catharina Fernandes de Araujo, da Pouza.

São pois citados quaesquer credores, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para deduzirem o seu direito.

Barcellos 3 de Julho de 1899.

Verificado. O Juiz de Direito,
Couceiro
O Escrivão
Manoel Cardoso e Silva.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escriptivo do 4.^o officio—Monteiro—no inventario de menores por fallecimento de Anna Luiza Ferreira, moradora que foi na freguezia de Adães, correm editos de 30 dias a citar os interessados ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Manoel da Silva Ferreira e José Manoel da Silva e mulher Emilia do Rosario, e todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos 28 de junho de 1899.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Antonio Coelho de Seabra Pereira Couceiro.
O Escrivão ajudante,
José Casimiro Alves Monteiro.

Perdeu-se

no dia de domingo desde o largo da Porta Nobre até ao Campo de S. José, uma carteira de pellucia azul, com incrustações de prata, contendo algum dinheiro e papeis particulares.

E' gratificada a pessoa que a entregar na Typographia Barcellense, no largo da Rua Barjona de Freitas, junto ao café Mattos.

ANNUNCIO

2.^a publicação

No dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este Juizo tem de ser arrematada uma morada de casas torres, e junto um eirado de lavradio, avaliado em 558:000 rs. e penhorado ao executado João José Gonçalves Ralha, viuvo de Roris, aonde sito o mesmo predio, em virtude da execução movida pelo Padre Antonio José Gonçalves Ralha, Abba-de Vermoim.

São pois citados quaesquer credores desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para assistirem á praça e deduzirem o seu direito.

Barcellos 1 de Julho de 1899.

Verificado. O Juiz de Direito,
Couceiro
O Escrivão
Manoel Cardoso e Silva.

ARREMATACÃO

(1.^a publicação)

No dia 30 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial sito no largo da Camara, ha de proceder-se á arrematação dos seguintes

Predios

1.^o— Uma casa terrea e junto eirado de lavradio, sito na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, avaliado em 90:000 reis. 2.^o— Uma leira lavradia denominada— Campo Novo — situada no lugar do Outeiro, da mesma freguezia, avaliada em 12:000 reis.— 3.^o— Uma leira lavradia, chamada — Campo do Talinho—sita na mesma freguezia, avaliada em 18:000 reis.

O primeiro e terceiro predios, são foreiros a Antonio de Carvalho, da freguezia de Cunha, com 52,119 de meado, 17,373 de milhão, doze molhos de palha painça, uma gallinha e laudemio da quarentena, e entram em praça com abatimen-

to do fóro e laudemio em 30:380 reis, e o segundo é allodial, e entra em praça pela sua avaliação em 12:000 reis. Estes predios foram penhorados á executada Margarida Lopes, viuva, de Santo Estevão de Bastuço, na execução que lhe move o Ministerio Publico.

Pelo presente sao citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 10 de julho de 1899.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Antonio Coelho de Seabra Pereira Couceiro.
O escriptivo ajudante,
José Casimiro Alves Monteiro.

CAFÉ CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio de Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de licores estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinhos do Porto, da Companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Tambem participa ao publico que é o unico agente, n'esta villa, do GAZ ACETYLENICO, carboneto de calcio d'uma iluminação brilhante, facil e economica, como demonstra a iluminação do seu café.

Dentista

E' o rigorosamente na verdadeira acceção da palavra o sr. José de Barros, e tem n'ó demonstrado na sua já muito longa pratica, fazendo operações que se têm recusado a realizar diplomados de grande fama, e por tal forma que o exito nunca se fez esperar.

Comprou, ultimamente, uma collecção de magnificos aparelhos de cirurgia dentaria, com os quaes auxilia muito a perfeição dos seus trabalhos na numerosa clientella que possui.

A limpeza de dentes falla com esmero digna de citação. Junta-se a isto tudo a economia dos preços.

O sr. Barros póde ser procurado todos os dias—excepto ás quartas feiras—na pharmacia do sr. Cruz, á Porta Nobre.

MADAME RENAN

ROMANCE ORIGINAL DE

Caiel

Volume de 694 pag.—800 reis
Esmerada edição da

Imprensa Nacional

Abatimento de 20% ás livrarias
Unico deposito

Redacção da

Revista Branca

Rua dos Prazares, 87

BARCELLOS

FABRICA DE Fogos de artificio

J. B. FERNANDES
O "Pindalho," da freguezia de Roriz



Preços pechinhas, recommendaveis aos homens de festas. E' ver.

Ninguem ahi fabrica melhor fogo, no concelho, e tão convidativamente para os snrs. consumidores.

Experimentem porque não se arrependirão d'isso. Ahi vae uma tabella reguladora dos

preços:

(POR DUZIA)

3 estalos.	200	9 estalos e 3 tiros	1\$000
3 " e 1 tiro	330	0 " e 3 "	650
3 " e 3 "	700	0 " e 4 "	800
6 " e 1 "	600	0 " e 6 "	1\$100
6 " e 2 "	700	Salva real.	1\$100

Fogos presos tanto de vistas como macacos, a peça, 600 rs.

Recebem-se encomendas pelo correio e ás quintas-feiras pessoalmente em Barcellos, em frente da pharmacia Valle.

MANGEL JO QUIM DUARTE SALVAÇÃO

Nova Confeitaria e Pastelaria Confiança

Com quatro annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc., para onde exporta, a munde a especial laranja de doce de Barcellos; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flor**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaría de 1889. Eis os seus preços com desconto para revender:

Café Alimentar, pacotes de 250 e 125 grammas, kilo	720	reís
Café flor, 1. ^a	100 e 50	» » 420 »
Café flor, 2. ^a	» e »	» » 360 »
Café flor, 3. ^a	« e »	» » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**

PHARMACIA MODERNA

DE

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontram á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, aguas minero-medicinaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 a 35—Rua Direita—BARCELLOS

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE

AUGUSTO SOUCASAUX

Rua Barjona de Freitas, junto ao Café Mattos.

FORNECEDORA das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes.

Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte, tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos quer quanto á fórma, quer quanto á cor.

Grande Estabelecimento

DE

GASPAR PINTO DE SOUZA & IRMÃO

Rua de Santo Antonio n.º 6

VILLA NOVA DE FAMALICÃO

VARIADO sortimento de conservas, massas, ameixas e peras seccas. Queijo flamgo, rebugados, cognacs, legitima canna Paraty recebida directamente, arroz, assu car, café, chocolate, vassouras, canella, pimenta, cominhos, pimentão, etc., etc.

Deposito de vinhos da REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL, no qual vendem todas as marcas de vinhos de meza, finos, champagne, etc.

Grande sortimento de louças finas, havendo serviços para aimoço, jantar, para laboratorios e um bonito sortido de chavenas de porcellana, cinzeiros, etc.

Variado sortido de jarras, em bonitos gostos, castiçaes, garrafas de chrystal e vidro, copos, calixes, abat-jours e torcidas para candieiros, moringas vermelhas, centros para mezas, pratos de vidro, paliteiros, tinteiros, galheteiros, etc.

Deposito de manteiga da fabrica CANNAS AFFONSO & C.^a, da Praia l'Arcora, uma das melhores do paiz

Esplendida variedade de papeis para forrar salas, pelos preços da fabrica.

Ferragens para obras: pregos de ferro e arame, fechaduras, dobradiças, chumbo em barra, chumbadouros, etc., etc. Ferros de engomar, ferros de limpar animaes, panellas estanhadas, pás d'aço, tachas e tacholas. Bede de arame zincado, zinco em folha, arame e ferro para latadas, arame de picos para vedações, arcos de ferro para vasilhas, cravos, etc.

Completo sortimento de tintas para pintar obras, vernizes, brochas, vidros para vidraças, cimento, etc., etc.

Sortimento debotões de punhos, carteiras, sabonetes, pós para dentes, espelhos suffectu tezouras, cordas para violas, rebecas, cavaquinho, guitarra, etc.

Aprestes para escriptorio: livros em branco para commercio e particulares, carteiras para bolso, papel para cartas, optima tinta para escrever, em frascos e a retalho, copiadores, livros para escolas, cadernos calligraphicos, livros e estojos para desenho, canetas, lapis, aaparos, borrachas e pastas.

Vendem-se tambem livros scientificos e romances.

Estando em correspondencia com as principaes livrarias do paiz, encarrega-se de mandar vir de prompto quaesquer livros portuguezes ou estrangeiros, sem augmento de preço.

Têm tambem em deposito uma soberba collecção de livros de missa, modestos e de preços elevados.

Cartões de phantasia, perfumarias, etc.

Impressos para professores e confrarias.

Vendem-se estampas de santos, encaixilham-se retratos, espelhos, mappas, etc.

Companhia de seguros—FRATERNIDADE

Como agentes d'esta Companhia, uma das mais garantidas do paiz tomam seguros contra o risco de fogo em predios, moveis, negocios, joias sendo os premios modicos.

No mesmo estabelecimento acha-se montada uma

TYPOGRAPHIA

que rivalisa com as melhores do paiz, para o que possui uma esplendida machina **Marrinoni**, minervas, guilhotina, machina de picar talões, uma collecção de typos allemães dos mais modernos e grandó qualtsdade de cursivos, phantasias, etc., etc., encarregando-se de impressões de livros de luxo, relatorios, programmas, jornaes e toda a qualidade de impressos para confrarias, repartições publicas, facturas para commercio, réclames, cartões de visita, memoranduns, etc.

Para a execução de todos estes trabalhos, tem pessoal competentemente habilitado.

Officina de encadernação

montada com os mais modernos aprestes, tomando-se conta de livros para escolas, commercio, de jurisprudencia, missa, pastas para escrever, concertos, etc. Envernizam-se mappas e encadernam-se missaes, com toda a perfeição e solidez.

Foi esta officina a preferida para a impressão da grande edição popular da **CARTILHA DO POVO**, do saudoso José Falcão, de CEM MIL EXEMPLARES, a maior que se tem feito no nosso paiz.

Sendo a divisa d'esta casa

Seriedade e barateza

procuram seus proprietarios continuar a merecer a distincção do illustrado publico d'esta terra, procurando envidar todos os esforços para bem servir a sua numerosa clientella.